

CONSCIN LEITUROFÍLICA (AUTOLUCIDOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscin leiturolílica* é a pessoa, homem ou mulher, apreciadora da leitura, automotivada, autodeterminada, neofílica, estudiosa, semperaprendente, decodificadora de palavras, cujo foco é a busca do conhecimento e a expansão consciencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O termo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu no Século XIII. A palavra *leitura* provém igualmente do idioma Latim, *lectura*, de *legere*, “reunir; enrolar; escolher; revistar; fazer escolha; ler para si; ler em voz alta”. Surgiu no Século XIV. O elemento de composição *filia* deriva do idioma Grego, *philos*, “amigo; querido; querido; agradável; que agrada”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Conscin aficionada pela leitura. 2. Conscin amiga dos livros. 3. Conscin fã dos livros. 4. Conscin leitora assídua; conscin leitora constante; conscin leitora regular.

Neologia. As 3 expressões compostas *conscin leiturolílica*, *conscin leiturolílica ingênua* e *conscin leiturolílica autolúcida* são neologismos técnicos da Autolucidologia.

Antonimologia: 1. Conscin leiturolílica. 2. Conscin bibliofóbica. 3. Conscin preguiçosa mental. 4. Conscin anoréxica intelectual. 5. Conscin analfabeta. 6. Conscin biblioclasta. 7. Conscin bibliófaga.

Estrangeirismologia: o leitor ávido por conhecimento *all the time*; a *motivation* para ler diversos livros concomitantemente; a *expertise* na pesquisa de livros raros pela conscin leiturolílica; a *open mind* para ler livros de diversas áreas; o ato de *leggere* desde a infância; o *amicus* da leitura; a *viagem inolvidável* por meio da leitura; o livro como *el mejor amigo*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais notadamente do autodiscernimento quanto ao apreço mentalsomático pela leitura.

Megapensenologia. Eis 7 megapenses trivoculares referentes ao tema: – *Ler para autevoluir. Leitura: maratona mentalsomática. Leitura é evocação. Leitura é calmante. A leitura enriquece. Leitura significa cultura. Leituras curam tristezas.*

Coloquiologia. A título de exemplo, eis 6 expressões populares relacionadas ao tema: o ato de *pegar leve* na quantidade de livros para ler; o ato de *ir com calma* quando avistar promoções *imperdíveis* de livros; o ato de *abrir mão* do livro já lido e esquecido na biblioteca pessoal; a conscin *rato de biblioteca*; a conscin *traça de livros*; a conscin *devoradora de livros*.

Citaciologia: – *A leitura engrandece a alma* (Voltaire, 1694–1778). *Sempre imaginei que o paraíso fosse uma espécie de biblioteca* (Jorge Luis Borges, 1899–1986).

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Leitor.** O grande *leitor* produz o grande **escritor**”.
2. “**Leitura.** O fruto da *leitura* é a publicação do que se aprendeu”. “A leitura com **interesse emocional** acrescenta pouco e evoca muito”.
3. “**Leiturolílica.** A *leiturolílica* está entre os melhores hábitos do Ser Humano”.
4. “**Leiturolílica.** *Conversar* com quem lê muito sempre vale a pena”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da leitura; o holopensene atrator do leitor; o holopensene silencioso das bibliotecas; a construção diária do holopensene retilíneo e convidativo da biblioteca pessoal; o holopensene da *Associação Internacional Editares* (EDITARES); a diferenciação holopensênica da Holoteca em relação ao Holociclo; a supressão da autopensenidade errática durante a leitura; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os autodidactopensenes; a autodidactopensenidade; os autopesquisopensenes; a autopesquisopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; a conexão ao holopensene sadio através da leitura esclarecedora; a mudança de bloco pensênico; a autorreeducação pensênica por meio da leitura sadia.

Fatologia: o apreço pela leitura; o apreço pelos livros; o trafor da leitura; o dia mundial do livro (23 de abril); o dia nacional do leitor (7 de janeiro); o *tour* prazeroso pelos sebos, livrarias, bibliotecas e feiras de livros; o fascínio pelas bibliotecas; a pilha “infundável” de livros para ler; a facilidade de “perder” horas debruçada sobre os livros; a habilidade para lembrar do título do livro, do autor ou partes do enredo; o costume divertido da bibliomancia; a gosto peculiar da bibliosmia; a prazer de ler diversos livros concomitantemente; o ato de colecionar marcadores de páginas; o fato de participar de maratona de leitura; o clube da leitura; as amizades iniciadas pelo *rapport* com a leitura; a preferência por livro impresso ao digital; a campanha para criação de bibliotecas; as ações sociais interassistenciais das bibliotecas; as doações de livros para as bibliotecas; o *ranking* de países leituofílicos; a qualificação da leitura; a seleção criteriosa de livros; a intenção refletida para escolha da leitura; a leitura profilática evitando cair em mata-burro e / ou cometer automimeses; o exemplarismo do gosto pela leitura iniciando dentro de casa; a ambição inata de ter biblioteca pessoal; a valorização das pessoas leituofílicas; a valorização patológica de livros açucarados; a leitura ociosa; a falta de lucidez na escolha das leituras; a agudização de sentimentos negativos por meio da leitura; a desqualificação e preconceito por quem não gosta de ler; a dificuldade de compreender a pessoa leituofóbica; a arrogância do saber; o sentimento de superioridade por ter lido diversos livros; a falta de acolhimento para com a conscin leituofóbica; o ato de preferir estar com os livros ao invés das pessoas; a aparente solidão da conscin leituofílica; o desconfiômetro da necessidade de reciclar posturas antifraternas voltadas às conscins leituofóbicas; a queda de ficha quanto à postura arrogante perante o saber; a construção da empatia e respeito às pessoas não afins à leitura; as autorreflexões para compreender as dificuldades ou motivos do outro não gostar de ler; a liberdade inalienável de gostar ou desgostar de ler; a oportunidade evolutiva de ajudar àqueles com dificuldades para sentar e ler; os autenfrentamentos programados após esclarecimentos pela leitura; as recins resultantes da leitura tarística; as autorrenovações indispensáveis no processo da leituofilia; o agradecimento pelos puxões de orelha referentes a posturas leituofílicas imaturas e antiassistenciais; a autodesrepressão pela leitura; a autolibertação por meio da leitura; a recuperação de cons por meio da leitura assídua; a euforin ao terminar a leitura de livro esclarecedor; o livro preferido de acordo com as fases da vida; a alegria ao ganhar livro de presente; a gratidão pela oportunidade de acesso aos livros desde cedo; os livros recebidos como aportes existenciais; a oportunidade do duplo vínculo na EDITARES; a oportunidade de conviver e trocar ideias com os autores da Conscienciologia; a admiração pelo trabalho reurbanológico da *International Conscientiology Interchange* (INTERCONS) por meio da bibliodiáspora conscienciológica; a utilização da leitura para a interassistencialidade; a indicação de livros aos discentes enquanto ferramenta didática da aprendizagem; a autoproxímia na linha da leituofilia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes, durante e após a leitura; o ato estar lúcido à multidimensionalidade o tempo todo, inclusive durante a leitura; as evocações durante a leitura; a hiperacuidade para as assimilações; a imprensindibilidade das desassins; a paraleitura pela psicometria de livros; a discriminação do padrão energético do livro; a parauditoria de biblioteca pessoal; as sincronidades vivenciadas previamente à leitura de

livro; a presença de consciex também interessada na leitura; as assistências ocorridas durante a leitura; as projeções paradidáticas decorrentes da leitura; os *insights* de amparo durante a leitura; as paradicas de leitura como ferramenta interassistencial; a recuperação de cons após a participação no curso *Leitura Lúcida* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); as hipóteses de retrovida ligada à leitura; as repercussões holossomáticas de leitura de possível retrolivro pessoal; as hipóteses de parassenhas ligadas à leitura; as parabibliotecas; o carinho especial pelos amparadores extrafísicos da EDITARES; a afinidade com os amparadores técnicos da Holoteca; a euforin ao visualizar a Holoteca extrafísica; o paradever intermissivo de dar utilidade às leituras feitas até o momento; os livros lidos no Curso *Intermissivo* (CI); o desenvolvimento gradual da cosmovisão multidimensional pela leitura.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autor-leitor*; o *sinergismo curiosidade sadia-leitura-autopesquisa*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado à leitura; o *princípio de nenhum dia sem leitura útil e crítica*; o *princípio de quanto maior o aporte maior a retribuição*; o *princípio do assistente ser o primeiro a ser assistido*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) do intermissivista leitor.

Codilogia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado às leituras produtivas.

Teoriologia: a *teoria da proéxis*; a *teoria da saúde intelectual*; a *teoria da recuperação das unidades de lucidez* (cons); a *teoria e prática do autodidatismo contínuo*; a *teoria da reciclagem existencial*; a *teoria da reciclagem intraconsciencial*; a *teoria do paradigma consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da leiturometria*; as *técnicas de leitura*; a *técnica de levar livro na bolsa para aproveitamento do tempo*; a *técnica da leitura homeostática para mudança de bloco pensênico*; a *técnica de leitura mentalsomática para desbloqueio dos chacras superiores*; a *técnica do arco voltaico craniochacral favorecendo o bloqueio zero*; a *técnica da autorreflexão*; a *técnica da leitura por prioridade*; a *técnica da leitura em voz alta para compreender determinado parágrafo*.

Voluntariologia: o *voluntariado firme na livraria dos Centros Educacionais do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); o *voluntariado na Holoteca*; o *voluntariado no Holociclo*; o *voluntariado da Revista Conscientia*; os *voluntários leitores-revisores da EDITARES*; os *voluntários leitores-revisores da Associação Internacional da Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); os *voluntários leitores-autores-revisores da União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); os *voluntários leitores-docentes da Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial* (REAPRENDENTIA).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometria*; o *Colégio Invisível da Enciclopediologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogia*; o *Colégio Invisível da Reeduaciologia*.

Efeitologia: o *efeito da expansão mentalsomática ao longo da rotina de leitura útil*; o *efeito estarrecedor de leitura impactante*; o *efeito tarístico de leitura biográfica exemplarista*; os *efeitos holossomáticos vivenciados pela leitura de texto seriexológico*; os *efeitos da leitura de possível personalidade retrobiográfica*; os *efeitos recinológicos da leitura esclarecedora*; os *efeitos patológicos da leitura psicossomática*; os *efeitos obnubiladores de leitura assediadora*; o *efeito do contato com as obras de referência da Conscienciologia nos desassédios*; o *efeito amplificador da auterudição da leituofilia seletiva*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas ao longo de leitura pesquisística*; as *neossinapses provenientes das leituras úteis*; o *efeito da proliferação de bibliotecas e livrarias*; os *neologismos gerando neossinapses*.

Ciclogia: o ciclo ler-reler; o ciclo leitura-autorreflexão-escrita; o ciclo autabertismo consciencial–neocognição.

Enumerologia: a conscin leiturológica autocrítica; a conscin leiturológica automotivada; a conscin leiturológica autorganizada; a conscin leiturológica autopesquisadora; a conscin leiturológica curiosa; a conscin leiturológica intelectual; a conscin leiturológica parapsíquica.

Binomiologia: o binômio leitura pessoal–autorreflexão; o binômio livro útil–upgrade consciencial; o binômio leitura-autofuga; o binômio leitura-autoparapsiquismo.

Interaciologia: a interação leitura–escrita terapêutica; a interação verpon-autodesassédio; a interação autor-leitor; a interação docente-discente; a interação educação formal–autodidatismo ininterrupto; a interação autorganização nas leituras–autodesassédio mentalsomático.

Crescendologia: o crescendo primeira leitura–enésima releitura; o crescendo leitura taconística–leitura tarística; o crescendo leitor passivo–leitor ativo; o crescendo leitor obnubilado–leitor autolúcido; o crescendo leitor trafarista–leitor trafarista; o crescendo leitor discente–docente-autor; o crescendo potencial evolutivo–resultado na proéxis; o crescendo leitura amadora–leitura cosmoética interassistencial.

Trinomiologia: o trinômio preguiça mental–apatia intelectual–acomodação mentalsomática; o trinômio sebo-livraria-megastore; o trinômio livro–caneta–marcador de página; o trinômio ler-refletir-agir; o trinômio prioridade-continuismo-megafoco; o trinômio raciocinador–pesquisador–refutador; a autossuperação do trinômio patológico autodesorganização–ansiosismo–impulsividade.

Polinomiologia: o polinômio ler-interpretar-compreender-refletir; o polinômio minilivros-manuais-tratados-dicionários-enciclopédia; o polinômio autopenalizações-leituras-anotações-debates.

Antagonismologia: o antagonismo romance literário / tratado técnico; o antagonismo buscador da evolução / acomodado à ignorância; o antagonismo avidez intelectual / preguiça mental; o antagonismo livro-medicamento / livro-veneno; o antagonismo leitura refletida / leitura superficial; o antagonismo leitura crítica prazerosa / leitura crítica obrigatória; o antagonismo conscin leiturológica / conscin leiturológica; o antagonismo leitura crítica / leitura acrítica; o antagonismo entendimento teórico / compreensão vivenciada.

Paradoxologia: o paradoxo de ler muito e apreender pouco; o paradoxo de ser leiturológico e resistir às leituras autolibertadoras; o paradoxo de ler bastante e publicar pouco; o paradoxo da conscin leiturológica apresentar autoinsegurança intelectual; o paradoxo best seller superficial–low seller esclarecedor; o paradoxo de o heteroconhecimento auxiliar no autoconhecimento; o paradoxo conformático título piegas–conteúdo esclarecedor.

Politicologia: a intelectocracia; a lucidocracia; a conscin leiturológica respeitadora das políticas de empréstimo de livros na biblioteca; a democracia do saber.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo aplicada às leituras tarísticas; a sábia lei de não julgar o livro pela capa.

Filiologia: a leiturológica; a criticofilia; a autopesquisofilia; a enciclopediofilia; a erudiciofilia; a recinofilia; a mentalsomatofilia.

Fobiologia: a superação da leiturológica; a ressignificação da bibliofobia; a reciclagem da intelectofobia; o descarte da neofobia; a eliminação da voliciofobia.

Sindromologia: o descarte da síndrome da preguiça mental; a eliminação da síndrome da dispersão consciencial; a profilaxia da síndrome do ansiosismo; a evitação da síndrome do ignorantismo; a supressão da síndrome do avestruzismo; a extinção da síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); o combate à síndrome do consumismo desenfreado.

Maniologia: a mania de bisbilhotar o livro sendo lido pelo outro; o descarte da bibliocleptomania; a bibliomania anticosmoética.

Mitologia: o mito de toda conscin leiturológica ser inteligente; o mito de ler e já reciclar por osmose; o mito de a leitura ser prioridade para todos; o mito da sacralização do livro; o mito da leitura do livro por inteiro; o mito do não retorno do livro emprestado; o mito do fim do livro impresso em papel; a autossuperação dos mitos pessoais atravancadores da leiturológica.

Holotecologia: a leituoteca; a biblioteca; a Holoteca; a intelectoteca; a pensenoteca; a mentalsomatoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Autolucidologia; a Autoconscienciometrologia; a Autodeterminologia; a Autopesquisologia; a Autoproexologia; a Curiosologia; a Enciclopediologia; a Leiturologia; a Mentalsomatologia; a Criticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin leituofílica; a conscin obscurantista; a conscin eletrônica; a conscin enciclopedista; a consréu ressomada bibliota; a isca humana inconsciente; a conscin intermissista lúcida; o ser desperto.

Masculinologia: o leitor; o bibliófilo; o bibliopola; o bibliotecário; o biblioclasta; o bibliófago; o holotecário; o copista; o editor; o revisor; o tradutor; o discente; o docente; o preceptor; o autor; o intelectual; o semperaprendente; o cientista; o literato; o maxidissidente ideológica; o vertetógrafo; o comunicólogo; o inversor existencial; o reciclante existencial; o tenepessista; o projetor lúcido.

Femininologia: a leitora; a bibliófila; a bibliopola; a bibliotecária; a biblioclasta; a bibliófaga; a holotecária; a copista; a editora; a revisora; a tradutora; a discente; a docente; a preceptora; a autora; a intelectual; a semperaprendente; a cientista; a literata; a maxidissidente ideológica; a vertetógrafa; a comunicóloga; a inversor existencial; a reciclante existencial; a tenepessista; a projetora lúcida.

Hominologia: o *Homo sapiens lector*; o *Homo sapiens credulus*; o *Homo sapiens ego-centricus*; o *Homo sapiens bibliophilicus*; o *Homo sapiens bibliologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens holothecarius*; o *Homo sapiens mentalso-maticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscin leituofílica *ingênu*a = a insensata quanto aos processos de evocações, iscagens, assimilações e negligente quanto aos trabalhos bioenergéticos indispensáveis durante todo o *ciclo da leitura*; conscin leituofílica *autolúcida* = a perspicaz quanto aos processos de demandas interassistenciais e proativa quanto aos trabalhos bioenergéticos imprescindíveis durante todo o *ciclo da leitura*.

Culturologia: a cultura do clube da leitura; a cultura de emprestar livros; a cultura do debate; a cultura autopesquisística; as automimeses culturais; a cultura do besteirol; a cultura erudita da pessoa lida.

Curiosologia. Em 2016, foi feita pesquisa pela *Market Research World* para avaliar o *Índice de cultura mundial*. Dentre os quesitos foram avaliados os países mais leituofílicos, sendo os 3 primeiros colocados Índia (dedicando em média 10h42 semanalmente para a leitura), Tailândia (9h24) e China (8h).

Ponderações. Sob a ótica da *Proexologia*, eis 16 questionamentos, em ordem alfabética, para autorreflexão sincera da conscin leituofílica, interessada em ampliar e qualificar a automun-dividência:

01. **Aporte existencial.** Quais recursos existenciais ligados à leitura recebeu? Já iniciou o processo de retribuição?
02. **Antibagulhismo.** Como está o nível de desapego em relação aos livros já lidos?
03. **Biblioteca.** Quais temas compõem o acervo pessoal?

04. **CI.** Quais assuntos, por hipótese, já leu durante o *Curso Intermisso*?
 05. **Demandas.** Em quais questões relativas à leitura é requisitado?
 06. **Frequência.** Qual a constância das leituras?
 07. **Gescons.** Quais os frutos da leitura?
 08. **Holopense.** Quais vivências multidimensionais atrai pela leitura?
 09. **Parapsiquismo.** Quais experiências parapsíquicas já teve com a leitura?
 10. **Predileto.** Qual livro considera predileto? Por qual motivo?
 11. **Projeção.** Já recebeu paradicas de leitura? Qual foi a utilidade dada à informação?
 12. **Qualidade.** Quais tipos de livros lê? Por qual motivo?
 13. **Recins.** Quais foram as reciclagens feitas por meio da leitura?
 14. **Senha.** Já identificou possível livro-senha proexológico? Quais são os indícios?
 15. **Tares.** Sentiu gratidão por ter sido esclarecido após a leitura?
 16. **Respeito.** Qual a reação perante a conscin leiturológica ou pessoa avessa à leitura?
- É julgador ou evidencia o acolhimento?

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscin leiturológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antagonismo pesquisa / leitura:** Antipesquisologia; Neutro.
02. **Aporte existencial:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autorganização nos estudos:** Autorganizaciologia; Homeostático.
04. **Biblioteca:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Biblioteca de Alexandria:** Para-Historiografologia; Neutro.
06. **Biblioteca retrocognitiva:** Seriexologia; Neutro.
07. **Conscin dispersiva:** Dispersologia; Nosográfico.
08. **Conscin obscurantista:** Antievoluciologia; Nosográfico.
09. **Conscin semperaprendente:** Autorreeducaciologia; Homeostático.
10. **Interação autor-leitor:** Comunicologia; Neutro.
11. **Leitura:** Leiturológica; Neutro.
12. **Leitura terapêutica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Leiturológica crítica:** Mentalsomatologia; Neutro.
14. **Releitura das obras conscienciológicas:** Teaticologia; Homeostático.
15. **Reserva de leitura:** Autocogniciologia; Neutro.

A CONSCIN LEITUROLÓGICA COMPROMETIDA COM A AUTEVOLUÇÃO, OPTA LUCIDAMENTE PELA APRENDIZAGEM TARÍSTICA, COSMOÉTICA E VERPONOLÓGICA, FOCANDO EM RECINS E INTERASSISTÊNCIA MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a qualidade, o nível de criticidade e intencionalidade ao selecionar determinada leitura? A motivação para a leitura ainda é hedonista-egocêntrica ou a produtividade interassistencial já faz parte do dicionário cerebral pessoal?

Bibliografia Específica:

1. Arakaki, Kátia; *Leitura Técnica para Escrita Conscienciológica*; Artigo; *Revista Scriptor*; Revista; Anuário; Vol. 4; N. 4; 375 abrevs.; 26 adendos; 6 citações; 10 cronologias; 60 *E-mails*; 118 enus.; 7 fotos; 18 microbiografias; 630 siglas; 7 sinopses; 28 técnicas; 22 *websites*; 23 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; página 4.

2. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 650 a 653.

3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 504.

4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 963 a 966.

K. P. R.